

# INFORMATIVO

SISTEMA FAERJ | JUNHO 2014

## LEITE LEGAL

Conheça o trabalho realizado em Barra Mansa

### CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Entenda as regras

### BALDE CHEIO

Técnicos de Minas visitam propriedades no norte e noroeste fluminense



# SUMÁRIO

- 4 FAERJ EM AÇÃO
- 6 CADASTRO AMBIENTAL RURAL
- 10 BALDE CHEIO
- 12 SETOR LÁCTEO
- 13 CAPA
- 16 FLORESCER
- 18 CURSOS
- 23 AGENDA

## EXPEDIENTE

### PRESIDENTE

Rodolfo Tavares

### 1º VICE-PRESIDENTE

Italo Balbo Lira

### 1º SECRETÁRIO

Manoel Affonso M. de F. Mello

### 1º TESOUREIRO

Heloísio Amorim Machado Jr.

## SENAR-RIO - NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL DO RIO DE JANEIRO

Endereço: Av. Rio Branco, no.135 - sala 910 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.040-006

Tel: (21)3380-9500 / Fax: (21)3380-9501

### PRESIDENTE

Rodolfo Tavares

### SUPERINTENDENTE

Maria Cristina T. C. Tavares

## INFORMATIVO

### REDAÇÃO

Geiza Mesquita  
comunicacao@sistemafaerj.com.br

### PROJETO GRÁFICO

Estúdio Híbrido

## FAERJ É DESTAQUE EM PROGRAMAS DO CANAL FUTURA

NO MÊS DE JUNHO CONSULTORES DA FAERJ PARTICIPARAM DE DOIS PROGRAMAS DE DEBATES DO CANAL FUTURA, O CONEXÃO FUTURA E O SALA DEBATE. OS TEMAS ABORDADOS FORAM REFORMA AGRÁRIA E O DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA.



Moacyr Bogado foi destaque no Conexão Futura junto com o Superintendente do Inkra no Rio de Janeiro, Gustavo Souto de Noronha, e com Sérgio Sauer, relator do Direito Humano à terra, território e alimentação. Bogado contou como são os exemplos de reforma agrária no estado do Rio de Janeiro. O vídeo com a participação do consultor pode ser visto na página da Faerj ou pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=MZr-w8SGwgo>

Leopoldo Erthal participou do Programa Sala Debate, onde foram discutidos a preservação da Mata Atlântica, junto com Oscar Souto, Professor de Direito Ambiental da Puc-Rio e Marcia Hirota, Diretora da ONG SOS Mata Atlântica. Leopoldo lançou ao debate a questão do pagamento por serviços ambientais. O vídeo com a participação do consultor pode ser visto na página da Faerj ou pelos links: [https://www.youtube.com/watch?v=r7Nw\\_92qfQs&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=r7Nw_92qfQs&feature=youtu.be) e <https://www.youtube.com/watch?v=tQQw9vg-R6l&feature=youtu.be>

## RAQUEL LIMA ASSUME COORDENAÇÃO EDUCACIONAL DE PROJETOS NO SENAR-RIO



Raquel Lima ao lado do Presidente da Faerj, Rodolfo Tavares, e da Superintendente do Senar-Rio, Cristina Tavares

Raquel Lima está assumindo a função de Pedagoga e se responsabilizando pela coordenação educacional de diversos projetos do Senar-Rio, incluindo a REDE E-TEC, Aprendizagem Rural e Formação por Competências.

Raquel está no Senar-Rio há 14 anos. É formada em pedagogia pela Maria Therezza de Niterói, tem pós graduação

pela Universidade Candido Mendes em Administração e Supervisão e está cursando mestrado em Planejamento, Implementação e Gestão de Cursos em EAD pela faculdade de Matemática da UFF.

**RAQUEL RECEBE O DESAFIO DE NOS AJUDAR A IMPLEMENTAR O PROJETO QUE PREVÊ O SENAR-RIO A ENTRAR NO ENSINO FORMAL.**



A FAERJ planeja formar “facilitadores” para atuarem junto aos sindicatos rurais do estado para orientar os produtores no processo de cadastramento. Enquanto isso, a FAERJ aconselha o produtor a buscar informações nos sindicatos rurais componentes do sistema pelo interior do Estado do Rio de Janeiro. Também pelo site [www.sistemafaerj.com.br](http://www.sistemafaerj.com.br) ou através

do telefone 0800-28-200-20 é possível acessar mais novidades a respeito do processo de implementação do CAR.

O programa de cadastramento pode ser baixado diretamente no endereço [www.car.gov.br](http://www.car.gov.br)

COM A COLABORAÇÃO DE LEOPOLDO ERTHAL, CONSULTOR DA FAERJ.

## O CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR

SIM. O CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR), FOI REGULAMENTADO COM A PUBLICAÇÃO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE NO 02, DE 6 DE MAIO DESTE ANO E DO DECRETO FEDERAL 8.235, DE 5 DE MAIO DE 2014.

O CAR é obrigatório para todos os produtores. O prazo prevê que até 6 de maio de 2015 todas as propriedades devem estar registradas no sistema.

No cadastramento serão inseridas informações que vão apontar se o produtor possui passivo ambiental. O sistema também permite indicar se há interesse em comprar ou vender excedentes de reserva legal.

Apesar de o programa ser relativamente simples de ser operado, é necessário conhecimento sobre o Novo Código Florestal, para que o produtor abdique da menor área produtiva possível. Por exemplo, uma destas possibilidades é a fusão das APPs no cômputo da Reserva Legal para as propriedades com mais de 4

módulos fiscais. Esta estratégia o programa de computador não expõe por si mesmo, ou seja, carece de interpretação por quem domina a legislação. Desta forma, o Sistema FAERJ aconselha o produtor rural a não se apressar para fazer o CAR, exceto aqueles que tenham extrema urgência.

A inscrição no CAR desobriga a averbação da reserva legal no Cartório de Registro de Imóveis. O que passa a ser exigido é o protocolo de envio gerado na inscrição no CAR. Já as exigências de georreferenciamento continuam valendo, como nos casos de desmembramento, parcelamento, fracionamento (partilha) ou em processos de herança, por exemplo. Isto porque são processos regulados por legislações distintas das do Novo Código Florestal.





## DÚVIDAS FREQUENTES

### A INSCRIÇÃO DO CAR É POR IMÓVEL, MATRÍCULA OU CPF?

A inscrição do CAR é por imóvel rural. Conforme o IBGE, o Estado do Rio de Janeiro tem mais de 58.000 imóveis rurais.

### QUEM PRECISA FAZER O CAR?

Todos os imóveis rurais precisam estar no Cadastro Ambiental Rural (CAR). O prazo vai até maio de 2015.

### COMO É FEITO O CADASTRO DE MATRÍCULAS CONTÍNUAS?

Os donos de mais de um imóvel rural em área contínua devem efetuar uma única inscrição do CAR. Um só imóvel pode ser formado por mais de uma matrícula.

### QUE ÁREAS PRECISAM SER INDICADAS NO CAR?

As áreas de uso consolidado, as de uso restrito, as de servidão administrativa, as Áreas de Preservação Permanente (APPs) na margem de nascentes e córregos, a Reserva Legal (que deve somar 20% da propriedade, já computando as áreas destinadas para as APPs).

### O QUE FAZER SE POSSUIR MAIS VEGETAÇÃO QUE O NECESSÁRIO? E SE NÃO POSSUIR NADA?

A BV-Rio (Bolsa Verde do Rio de Janeiro - [www.bvrio.org](http://www.bvrio.org)) criou uma plataforma em que o produtor pode vender ou adquirir as chamadas Cotas de Reserva Ambiental (CRAs). Ou seja, vender o excedente de vegetação de sua propriedade ou adquirir de outro caso não deseje recompor, como em um sistema de arrendamento. Vale lembrar que este mecanismo vale apenas para a compensação de Reserva Legal, e não para as APPs ciliares, que são obrigatórias.

### JÁ POSSUO RESERVA LEGAL AVERBADA EM CARTÓRIO, ESTOU DISPENSADO DE FAZER O CAR?

Não. O produtor deverá fazer o CAR também. Aquele que tiver declarado uma área de mata como Reserva Legal e a averbou na margem da escritura poderá aproveitar para lançar a mesma no CAR. Caso haja na planta as coordenadas desta mata as mesmas poderão facilitar o desenho no CAR. Imóveis rurais com até 4 módulos fiscais não precisam recompor a reserva legal.

### COM A IMPLANTAÇÃO DO CAR NÃO PRECISO MAIS FAZER GEORREFERENCIAMENTO DA PROPRIEDADE?

Não. A legislação que regulamenta o georreferenciamento é distinta do Código Florestal. Os proprietários de imóveis com mais de 250 hectares que quiserem realizar processos de venda, desmembramento, parcelamento, fracionamento (partilha) em processos de herança, terão de fazer o georreferenciamento. Para ter validade legal, o mesmo deve ser feito por um topógrafo certificado pelo INCRA.

### PRECISO CONTRATAR ALGUÉM PARA PREENCHER O CAR?

Não. O produtor tem a opção de fazer sozinho seu cadastramento, mas a

FAERJ aconselha a procurar alguém que tenha, ao mesmo tempo conhecimentos sobre o Novo Código Florestal assim como experiência em informática.

### O QUE POSSO FAZER ENQUANTO NÃO ME INSCREVO NO CAR?

As exigências do Novo Código Florestal são diferentes de acordo com a dimensão do imóvel em módulos fiscais, que varia de acordo com o município. Sendo assim, a FAERJ aconselha o produtor a ir coletando as informações sobre sua propriedade para saber em que categoria será enquadrado. Isto pode resultar em exigência de maior ou menor faixa de APP nas margens de cursos d'água, ou ser obrigado a demarcar ou não Reserva Legal, por exemplo.



## TÉCNICOS DO RIO DE JANEIRO RECEBEM TÉCNICOS DE MINAS GERAIS NO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

ENTRE OS DIAS 03 E 06 DE JUNHO, TÉCNICOS DO SENAR-RIO RECEBERAM UM GRUPO FORMADO POR 40 PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS, DE SINDICATOS RURAIS, PREFEITURAS, COOPERATIVAS E LATICÍNIOS QUE TRABALHAM COM O BALDE DE CHEIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA UMA VISITA NO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE.

Os profissionais vieram acompanhados pelo pelo Coordenador Técnico do Projeto em Minas, Walter Ribeiro, e visitaram propriedades de diversos municípios como: Campos dos Goytacazes, Natividade, Conceição de Macabu e Quissamã.

Na visita técnica foram observados pontos em comum dos trabalhos desenvolvidos no Balde Cheio dos dois estados, já que a realidade é muito parecida.

De acordo com Mauricio Salles, Coordenador do Balde Cheio no Rio de Janeiro, a troca de informações com profissionais de outros estados é fundamental para o desenvolvimento do Balde Cheio. "Traba-

lhamos com um programa onde a prática é o que garante o sucesso. Nossas unidades demonstrativas são grandes salas de aula. Essa troca é muito importante para o trabalho, tanto para o Balde Cheio no Rio, quanto para o Brasil", concluiu.



## COORDENADOR NACIONAL DO BALDE CHEIO COMENTA A VISITA TÉCNICA

APÓS A VISITA, ARTUR CHINELATO, COORDENADOR NACIONAL DO BALDE CHEIO, COMENTOU QUE RECEBEU RETORNO DOS TÉCNICOS MINEIROS QUE VISITARAM AS PROPRIEDADES NO RIO DE JANEIRO.

"Todos elogiaram muito o profissionalismo e o comprometimento dos Técnicos do Rio de Janeiro e o trabalho desenvolvido junto aos produtores de leite. Gostaram muito de como estão lidando com o manejo das grammas jiggs e tifton sabendo das dificuldades quanto ao manejo das grammas" comentou Artur.

Outro ponto que deixou os técnicos bem impressionados foi a dosagem de compostos orgânicos utilizados nas propriedades e com resultados financeiros favoráveis ao seu uso em larga escala, bem superior aos níveis que eles utilizam em suas regiões.





## LEITE BATIDO

O SETOR LÁCTEO FLUMINENSE ENFRENTARÁ ALGUMAS MUDANÇAS NESSE SEGUNDO SEMESTRE DE 2014. NOVAS OPORTUNIDADES PARA O PRODUTOR NO ESTADO PODERÃO SURTIR.

A Vigor Alimentos acaba de inaugurar uma unidade industrial em Barra do Pirai e a Lácteos Brasil LBR, em recuperação judicial desde 2013 deu início ao processo de alienação judicial de 14 unidades produtivas isoladas (UPIs), incluindo a de Barra Mansa junto com a marca DaMatta e a marca Bom Gosto.

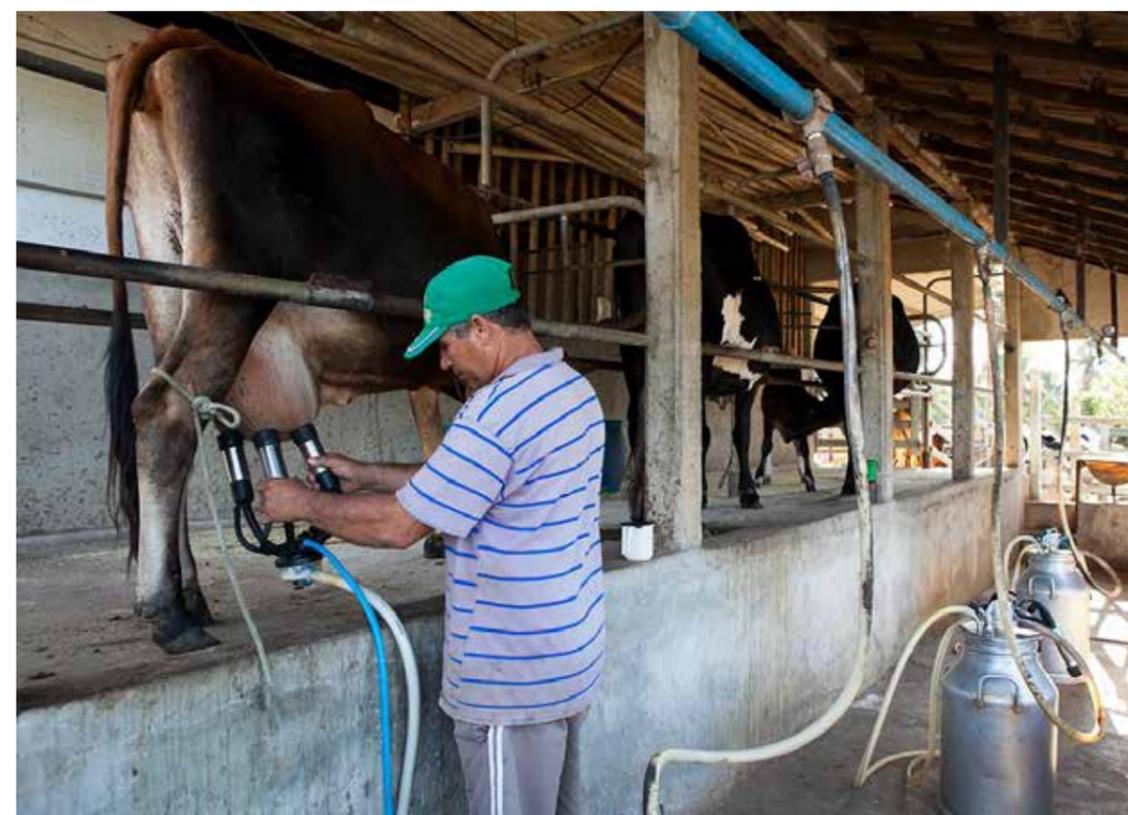
A Vigor investiu R\$ 150 milhões na unidade industrial da empresa na Rodovia BR 393, no distrito de Vargem Alegre, em Barra do Pirai. A fábrica irá produzir iogurte, iogurte grego, leite UHT, achocolatados e requeijão. A previsão é que serão captados 6

milhões de litros de leite por mês de produtores do Rio de Janeiro e estados vizinhos.

Já a LBR está em franca negociação com a francesa Lactalis e com a venezuelana Maralac. Até o dia 14 de julho os interessados nos ativos da empresa deverão apresentar propostas fechadas. No dia 28 de julho haverá uma assembleia geral de credores para as propostas recebidas possam ser avaliadas. De acordo com informações repassadas a revista Milkpoint, além dos credores, as ofertas também precisam ser aprovadas pela empresa.

Ainda de acordo com a publicação, no caso de aprovação das propostas, "serão transferidos para o comprador os estabelecimentos negociados, juntamente com seus funcionários e fornecedores, livres de quaisquer passivos cíveis, fiscais e trabalhistas."

O Rio de Janeiro é um dos estados que mantém vantajoso incentivo fiscal para as empresas de leite. Em 2010 o Governo do Estado assinou a Lei no. 5.703, de 26 de abril, que isenta o ICMS do leite e que dispõe sobre a transferência de créditos de ICMS em projetos de investimentos nas indústrias lácteas do estado do Rio de Janeiro.



## LEITE LEGAL

300 PRODUTORES FORAM ATENDIDOS PELO SINDICATO RURAL DE BARRA MANSA NO PROGRAMA LEITE LEGAL. A META NO SEGUNDO SEMESTRE É ATENDER OUTROS 400 NOVOS PRODUTORES.

A região de Barra Mansa, no Sul Fluminense, concentra três grandes indústrias de laticínios do estado, a Cooperativa Barra Mansa, Cooperativa de Nossa Senhora do Amparo e a LBR. Juntas essas empresas compram mais de 120 mil litros de leite por dia de 700 produtores da região, sem con-

tar o leite que chega de outros estados as unidades da LBR e da Cooperativa de Barra Mansa, atingindo a marca de 500 mil litros por dia. O potencial e as oportunidades para os produtores crescem para aqueles que investem em qualidade. Esse é o foco do Leite Legal.

Com a chance de melhorar a renda dos pecuaristas de leite de Barra Mansa, o mobilizador Adilson Rezende apresentou o Leite Legal para os produtores da área. O objetivo do programa é padronizar a produção de leite de acordo com a Instrução Normativa 62 (IN-62), que prevê novos parâmetros para Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS) e assim melhorar a qualidade do leite oferecido as indústrias que pagam mais por ele.

Segundo Adilson, o Leite Legal chegou a

Sindicato de Barra Mansa em 2013 com o trabalho de 5 técnicos.

“Elaboramos vinte cursos de qualidade do leite, onde começamos com uma apresentação teórica mostrando a legislação e as regras sobre a qualidade. Mostramos ao produtor que qualidade do leite é uma questão de lei, que está sendo exigida pelo Ministério da Agricultura e não pode mais esperar”.

“NÃO FOI DIFÍCIL QUE TODOS ENTENDESSEM QUE UMA VACA DOENTE PRODUZ MENOS E QUE UM LATICÍNIO PAGA MAIS POR UM LEITE MELHOR. ENTÃO, COM OS RESULTADOS DA



ANÁLISE DO LEITE, OS PRODUTORES CONSEGUEM SABER O QUANTO ESTÃO PERDENDO EM DINHEIRO”.

Após as aulas teóricas, iniciam as aulas práticas. Raquel Carvalho, Técnica e Instrutora do Leite Legal, conta como é o primeiro contato com o produtor no curral. “Eles estão esperando por nós. Estão ansiosos para aprender pessoalmente e não mais na televisão ou nas revistas. No início da capacitação eles aprendem como devem ser feitos todos os procedimentos de higiene e limpeza. Aprendem também o manejo e tratamento de vacas com mamite. As técnicas são básicas, porém são necessárias serem lembradas e acompanhadas”.



A maior dificuldade encontrada pelos técnicos está na aceitação do produtor em mudanças simples, que estão na tradição dos produtores. Mas a metodologia do Leite Legal permite enfrentar estas dificuldades já que o técnico visita cada propriedade, acompanhando as particularidades da família ao invés de dar uma solução geral.

“Para nós cada propriedade representa uma célula diferente, cada uma com seu potencial, sua característica, entender isso é estar dentro de um conjunto diariamente, quinzenalmente, mensalmente, fechando um ciclo de conhecimento que nunca chega ao fim. É uma troca constante entre técnico

e produtor”, comenta Raquel.

Para o entusiasmado mobilizador Adilson Rezende o Leite Legal tem sido um sucesso na região. “O fato de o produtor receber um técnico capacitado e dedicado a solucionar seu problema tem impressionado muito os produtores de Barra Mansa”.

O Sindicato já atendeu 300 produtores com o Leite e Legal. A meta para o segundo semestre é atender outros 400.

Mais informações com o Sindicato Rural de Barra Mansa pelo telefone (24) 3323 1139



# AGRICULTURA DO NOROESTE DESCOBRIR O MERCADO DE PLANTAS ORNAMENTAIS

CONHECIDA PELA PRODUÇÃO DE LEITE, ARROZ E PEDRAS ORNAMENTAIS, A REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO, AGORA, DESCOBRIU NA FLORICULTURA UMA ALTERNATIVA PARA A GERAÇÃO DE RENDA NA ZONA RURAL.

A atividade começou a ganhar espaço há dois anos, quando produtores e familiares tiveram o primeiro contato com flores tropicais e plantas ornamentais, por meio de cursos de capacitação e excursões técnicas às principais zonas de produção, no município mineiro Dona Euzébia e no Espírito Santo, onde participaram de feiras e exposições do setor.

Entre os novos empreendimentos, se destaca a produção de flores tropicais de corte do sítio Boa Sorte, em Santo Antônio de Pádua. Lá são cultivadas helicônias, alpínias, bastão do imperador, gengibre ornamental e musas. Graças ao clima tropical semi-úmido, predominante na Região, essas plantas apresentam bom desenvolvimento e alto padrão de qualidade, atraindo compradores, principalmente aqueles voltados à promoção de eventos.

Além das flores tropicais, as plantas ornamentais também vêm registrando um excelente padrão de tamanho, cores e texturas, principalmente na cidade de Miracema. Na cidade são cultivadas Calathéias, Crótons, Léias, Bromélias, entre outras. As espécies são utilizadas,

principalmente, para composição de jardins e paisagismo.

A coordenadora do Programa Florescer, da secretaria de Estado de Agricultura, Nazaré Dias, destaca que outros municípios da região, como Varre-Sai e Porciúncula, já estão produzindo flores de vaso, com destaque para as orquídeas e bromélias.

“A expansão da floricultura no Noroeste fluminense se dá em função de a média de temperatura anual ser em torno de 22° e a umidade relativa do ar variar entre 78% e 87%, na maior parte do ano. Esses fatores estão contribuindo para a boa produtividade e qualidade das espécies tropicais naquela região”, explica.



# PRODUÇÃO DEVE DOBRAR NOS PRÓXIMOS ANOS

Atualmente, cerca de 30 produtores se dedicam à atividade e a expectativa é de que este número dobre nos próximos dois anos, com a realização de ações voltadas para o mercado, como a promoção de exposições e encontros técnicos que estimulem os negócios com municípios vizinhos e outros estados.

O Programa Florescer foi criado em parceria com o Senar-Rio e sindicatos rurais da região. A parceira contribui para treinamentos de mão-de-obra, visando à profissionalização do segmento. Uma das características da atividade é a utilização de mão-de-obra feminina, que chega a 90%.

A professora Waldevina Jardim, conhecida como dona Waninha, foi pioneira no cultivo de flores tropicais no município de

Santo Antônio de Pádua. Hoje, com uma produção de cerca de um hectare, em cultivo agroflorestal e manejo orgânico, é a principal fornecedora do produto para decoradores da região.

“Estou me organizando para a multiplicação de mudas, através da produção de matrizes das espécies, visando atender a demanda por este material. Isso é consequência do crescimento da atividade e da entrada de novos produtores. Também pretendo me especializar em arranjos florais”, disse.

Os cursos de capacitação em floricultura tropical, cultivo de plantas ornamentais, arranjos florais e paisagismo acontecem periodicamente na região Noroeste. Mais informações, pelos telefones dos Sindicatos Rurais: (22) 3851-0690 (Santo Antônio de Pádua) e (22) 3380-9501 (Miracema).

Matéria escrita por Ricardo Gomes - Com informações do Jornal VIU!

Fonte:  
<http://conexaonoroste.wordpress.com>



# ACOMPANHE OS TREINAMENTOS E EVENTOS DO SENAR-RIO



Jardineiro - Barra do Pirai



Operação e Manutenção de Tratores - Barra do Pirai





Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas - Silva Jardim



Ferrageamento e Casqueamento - Nova Friburgo



Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas - Paraíba do Sul



Modulo reprodução



Equideocultura - modulo empreendedorismo - Santo Antonio de Padua

## AGENDA DE CURSOS | JUNHO

### 20/06

**Bovinocultura de Leite -  
Casqueamento**

Local: Carmo - Sítio retiro

**Artesanato em Fibra de Bananeira**

Local: Miracema - Centro de Convivencia do Idoso

**Avicultura de Corte - Galponista**

Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari

### 23/06

**Avicultura de Corte - Galponista**

Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari

**Agricultura Orgânica**

Local: Miguel Pereira - Secretaria de Agricultura de Miguel Pereira

**Manutenção de Retroescavadeira**

Local: São Pedro da Aldeia - Polo Rural de São Pedro da Aldeia

### 24/06

**Empreendedor Rural**

Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa

**Operação e Manutenção de  
Roçadeiras Manuais**

Local: Varre-Sai - Associação da Boa Ventura

**Produção Artesanal de Alimentos -  
Panificações**

Local: Cantagalo - CRAS - Bairro Novo Horizonte

**Operação e Manutenção de  
Microtratores Agrícolas**

Local: Silva Jardim - Horto Municipal de Silva Jardim

<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari	<b>Apicultura - Intermediária</b> Local: Pirai - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
<b>Operação de Retroescavadeira</b> Local: São Pedro da Aldeia - Polo Rural de São Pedro da Aldeia	<b>Inclusão Digital - Mód. Editor de Texto/Windows</b> Local: Barra do Pirai - Cras - Vargem Alegre
<b>25/06</b>	
<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari	<b>Empreendedor Rural</b> Local: Japeri - Assentamento - Mutirão da Fé
<b>26/06</b>	
<b>Empreendedor Rural</b> Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa	<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari
<b>Operação e Manutenção de Motosserra</b> Local: Varre-Sai - Mercado do Produtor	
<b>27/06</b>	
<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari	

<b>28/06</b>	
<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari	<b>Reflorestamento (Eucalipto) / Implantação Florestal</b> Local: Itaboraí - Horto dos Anjos - Rua 2, Lote 2, Qd
<b>29/06</b>	
<b>Reflorestamento (Eucalipto) / Implantação Florestal</b> Local: Itaboraí - Horto dos Anjos - Rua 2, Lote 2, Qd	
<b>30/06</b>	
<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari	<b>Tratorista Agricola</b> Local: Japeri - Assentamento Pedra Lisa

## AGENDA DE CURSOS | JULHO

<b>01/07</b>	
<b>Avicultura de Corte - Galponista</b> Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari	<b>Operação e Manutenção de Microtratores Agrícolas</b> Local: São Gonçalo - Sitio Girassol
<b>Tratorista Agricola</b> Local: Japeri - Assentamento Pedra Lisa	<b>Operação e Manutenção de Microtratores Agrícolas</b> Local: Porciúncula - Arataca 2º Distrito de Porciúncula

**02/07****Avicultura de Corte - Galponista**

Local: Rio Claro - Granja Rica de Alambari

**Operação e Manutenção de Roçadeiras Manuais**

Local: Rio das Flores - Sindicato Rural de Rio das Flores

**03/07****Reflorestamento - Proteção de Nascente**

Local: Carmo - CRAS - Porto Velho do Cunha

**Empreendedor Rural**

Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa

**04/07****Operação e Manutenção de Motosserra**

Local: São Gonçalo - Quadra Quinta Dom Ricardo

**Reflorestamento - Recuperação de Áreas Degradadas**

Local: Carmo - CRAS - Porto Velho do Cunha

**07/07****Agricultura Orgânica**

Local: Tanguá - Estrada de Tomascar, s/n Fazenda Monica

**Manutenção de Retroscavadeira**

Local: São Sebastião do Alto - Centro Comunitário Rural

**Administração Rural -****Básico de GPS/Sistema de Posicionamento Global e Autocad**

Local: Macuco - Parque de Exposição Edgar Lutterbach

**08/07****Operação de Retroscavadeira**

Local: São Sebastião do Alto - Centro Comunitário Rural

**Empreendedor Rural**

Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa

**10/07****Bovinocultura de Leite - Alimentação de Inverno**

Local: Santo Antônio de Pádua - Sítio São Germano - 2º

**Empreendedor Rural**

Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa

**14/07****Cultivo de Plantas Medicinais**

Local: Macuco - Parque de Exposição Edgar Lutterbach

**Agricultura Orgânica**

Local: São José de Ubá - Associação da Cruz da Moça

**15/07****Empreendedor Rural**

Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa

**17/07****Empreendedor Rural**

Local: Barra Mansa - Sindicato Rural de Barra Mansa

**18/07****Produtor de Olerícolas**

Local: Sumidouro - Ciep-283 Maria Amélia Pacheco